



SABIA, Claudia Pereira de Pádua. *A mercantilização da Universidade via projetos de cooperação universidade-empresa.* São Paulo: Arte e Ciência, 2009 (172 p.)

Um Debate (mais que) necessário

Nos últimos tempos, temos visto um crescente debate sobre o papel da universidade pública na sociedade. Propostas de várias ordens permearam o universo acadêmico e político, particularmente depois de 1989, quando caiu o muro de Berlim. Não coincidentemente, passaram em seguida cair outros muros de direitos sociais duramente conquistados ao longo de décadas, em especial, o da seguridade e mesmos os mais elementares direitos trabalhistas. Em um horizonte não muito distante, o muro de resistência a este modelo que é a universidade pública, com o compromisso com a ciência e por extensão a sociedade, cairia, era somente uma questão de tempo. Afinal, valia a máxima da mão invisível de Adam Smith e o pressuposto regulatório do mercado. Talvez com esta tese, nunca estivemos por um fio, e este projeto ser implementado em sua plenitude. As consequências, inimagináveis.

Curiosamente, o presente trabalho de Claudia Sabia, foi elaborado entre duas quedas e rupturas. Era um alerta; embora pouco tempo depois de sua finalização, cairia o muro do neoliberalismo. As máximas até então postas como paradigmas de um fim da história, aparentemente, foram

derrotadas. Significa, portanto, este livro remete a um debate datado. Muito pelo contrário. A pesquisa de Claudia nos oferece uma reflexão desafiadora sobre alguns aspectos mercadológicos em curso sobre formas ocultas da privatização da universidade pública, algumas vezes realizada de forma dissimulada; noutras, nem tanto, mas atentando aos princípios básicos de uma instituição pública. Isto se faz através de convênios de cooperação, mas que, estão a serviço de empresas e grupos. Evidente, isto não se faz de forma aleatória; está presente em seu bojo; sendo que, muitos docentes que advogam estes pressupostos e que ofendem nossa inteligência, estão igualmente associados a um projeto de universidade vinculada ao mercado. Os tempos podem ser outros, mas a quinta coluna da privatização por esta via de cooperação não foi superada; muito pelo contrário, ainda encontra surpreendentes apoios internos e que se traduzem na questão da produtividade contábil em questionáveis instrumentos de avaliação como o lattes e ou a implementação do ensino a distância. Enfim, é oportuna esta reflexão e com ela, ponderar sobre os compromissos futuros de qual modelo de universidade legaremos as próximas gerações. O presente livro de Claudia Sabia é um esforço nesta linha de reflexão e também de ação; mais que tudo, necessário. Caminhemos com ela.

Paulo Ribeiro da Cunha

Docente do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília.

[Texto da orelha]